

19. RECOMENDAÇÃO – NOVA VISÃO DOS PROTOCOLOS DE GEMINAÇÃO DE CIDADES: UM INSTRUMENTO REAL DE INTERCÂMBIO E DESENVOLVIMENTO:

Submete-se à apreciação do Executivo Municipal uma recomendação apresentada pelos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista relativa a nova visão dos protocolos de Geminação de Cidades: Um Instrumento Real de Intercâmbio e Desenvolvimento, que se anexa.



A. M. L. Santos

18.03.29

Proposta Recomendação

Nova visão dos Protocolos de Geminação de Cidades: Um Instrumento Real de Intercâmbio e Desenvolvimento

Introdução

A internacionalização, a globalização e a necessidade de estabelecer relações fora de fronteiras, constitui um grande desafio para qualquer território e Concelho.

Este contexto que vivemos hoje de grande abertura e interdependência com o resto do mundo nasce de necessidades de várias ordens em cada território. Desde necessidades de ordem económicas, sociais, humanas, empresariais, culturais, de transferência de conhecimento e inovação, científicos, turísticos, desportivos, de lazer, entre outras.

A facilidade hoje de comunicação proveniente da internet, a disponibilidade e rapidez de transportes são outros fatores que aceleram este fenómeno e importa não descurar.

Ora Braga é um Concelho muito especial, que muito pode beneficiar de uma estratégia eficaz de abertura e relacionamento com outros territórios espalhados pelo mundo.

Desde do potencial turístico que o nosso Concelho tem. A capacidade natural de despertar interesse a turistas provenientes de diversas partes, fruto do património riquíssimo herdado de mais de dois mil anos de existência. Os vários eventos, o desporto e as várias ações culturais existentes em Braga são marcas que nos distingue e de interesse além-fronteiras.

A cidade universitária, científica, inovadora e a juventude existente são outros fatores que importam e cuja abertura ao exterior é uma realidade.

As nossas empresas, a nossa economia, todo o potencial de capital humano existente em Braga e na região circundante traz grandes motivos para a necessidade de uma estratégia integrada de internacionalização, quer ao nível das necessidades de exportação, internacionalização,



intercâmbios culturais, sociais, científicos e também da oportunidade que devemos explorar de captar mais investimento.

E por último, um elemento importante que é o capital da língua portuguesa, o património enorme da lusofonia, a proximidade cultural com a comunidade hispânica espalhada no mundo e o grande interesse que a Europa desperta em todo o planeta. Todos estes são ingredientes que Braga deve ter em muita consideração na sua estratégia de internacionalização e da política municipal de geminação de cidades.

Ora as Geminções poderão ser um instrumento eficaz e importante no acelerar da internacionalização das várias cidades e que julgamos têm sido muito subaproveitados em Portugal e em Braga em particular.

O que assistimos é a encontros pontuais, cerimoniais, com resultados práticos pouco visíveis.

O que pretendemos com esta proposta, é um outro olhar e uma política de geminações com mais resultados para Braga e para os bracarenses.

Um bom exemplo a seguir é o de Clermont Ferrand, uma das cidades geminadas com Braga. Que usa as Geminções de Cidades como o seu principal instrumento de internacionalização, tendo o município criado uma Missão de Relações Internacionais de Clermont Ferrand, com planos de ação e objetivos bem definidos para cada geminação, integrando os interesses de várias instituições, associações e desenvolvendo vários projetos, desde de índole cultural, económico, científico, social, turístico, etc.

É por isso que propomos uma abordagem mais aprofundada, holística, mais eficaz e com melhores resultados visíveis para o nosso Concelho.

Recomendação

Considerando todos os argumentos anteriormente descritos e face ao potencial que deve ser desenvolvido de uma política municipal mais eficaz ao nível das várias geminações existentes com Braga, propomos o seguinte:

- Para cada Geminação, deveria contemplar-se um programa de ação individual, anual e plurianual, com planos de ação bem definidos e acompanhados com o devido orçamento para executar.



- Dever-se-ia em conjunto com várias entidades, organizações, empresas e bracarenses com interesse na internacionalização, identificar as regiões do globo em que haverá mais potencial para desenvolver protocolos de Geminação, de forma a adaptar toda a política municipal de geminações com os interesses de desenvolvimento do nosso território.
- O Município deveria criar um “ecossistema local para as geminações de cidades”, constituindo por exemplo, uma Equipa operacional de acompanhamento das ações de Geminação, integrando várias instituições, entidades e empresas. Cabendo ao Município um papel “pivot”, coordenador de cada programa-ação e definindo claramente um representante que assuma essa função.
- Nas cidades mais estratégicas, poder-se-ia protocolar a criação de um serviço “antena” de Braga na cidade geminada (e vice-versa) de forma a permitir que as instituições, as empresas, os bracarenses pudessem ter um instrumento ágil de acesso e ao dispor.
- De uma forma anual, fazer uma avaliação global e medindo os resultados materiais e imateriais de cada Geminação.

Sem prejuízo de podermos dar outros contributos, mais específico, apresentamos esta recomendação que gostaríamos que o executivo levasse a cabo.

Braga, 29 de Março de 2018

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista

Miguel Corais
Artur Feio
Liliana Pereira